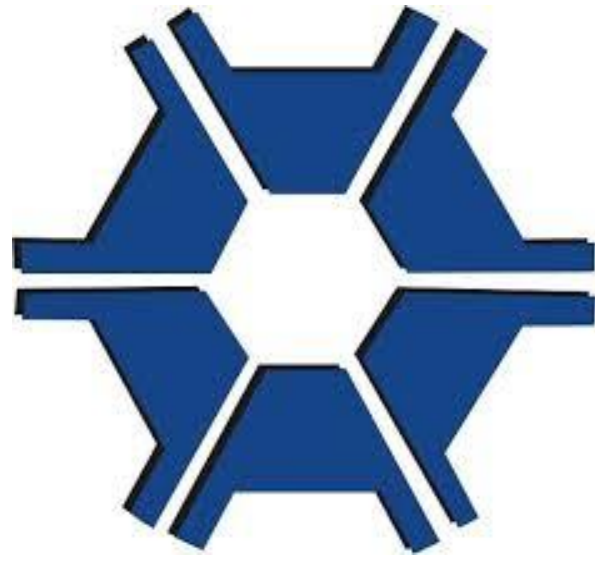


IMPLANTAÇÃO E CULTIVO DE BETERRABA PARA DOAÇÃO A COMUNIDADE ESCOLAR



RODRIGUES, Vanessa Cordeiro.^{1*}; SANTOS, Luana Vargas dos.¹; BENTO, Gabriel Almansa.¹;
*vanessarodrgs@hotmail.com

SCHUMACHER, L.P ;QUEVEDO, J²; MACIEL, S.M.²

¹Discentes do Curso de Agronomia Nível VI 2024/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Agronomia Nível VI 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS



MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

O cultivo da beterraba (*Beta vulgaris*) é relevante nutricional, econômica e socialmente, destacando-se na segurança alimentar. Originária de climas temperados da Europa e Norte da África, é amplamente cultivada no Brasil, com 77% da produção concentrada no Sudeste e Sul, principalmente para consumo in natura e uso industrial, como corante natural. A crescente busca por alimentação saudável impulsiona a demanda, exigindo práticas eficientes de manejo. Trabalho realizado pelo 6º semestre de Agronomia da Faculdade IDEAU em Bagé, na disciplina de "Horticultura Geral", teve como objetivo implantar e manejar a cultura da beterraba. A pesquisa abordou preparo do solo, plantio, irrigação, nutrição, controle de pragas e doenças, colheita e pós-colheita, visando otimizar produtividade, qualidade e sustentabilidade. O projeto destinou a produção para uma escola de Bagé, promovendo o bem-estar e incentivando uma alimentação saudável desde a infância.

METODOLOGIA

O experimento ocorreu de 5 de agosto a 12 de novembro de 2024 no campus da Faculdade IDEAU, em Bagé/RS. Iniciou-se com a organização do canteiro e a colocação do mulching em 16 de agosto. As mudas da variedade Early Wonder, adquiridas em Dom Pedrito, foram transplantadas em 26 de agosto, com 56 dias após o plantio. O canteiro foi coberto com plástico para proteção contra geadas e animais. O manejo incluiu irrigação manual conforme necessidade, remoção de plantas invasoras e, um desbaste para eliminar plantas em competição. A colheita ocorreu 78 dias após o transplante, em 12 de novembro, com limpeza e preparo das beterrabas para transporte. As beterrabas, organizadas em maços, foram doadas à Escola Estadual Silveira Martins.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No plantio das mudas para o canteiro definitivo, foi usado o espaçamento de 20 centímetros entre linhas e 20 centímetros entre plantas, ilustrado na figura 1. Conforme Filgueira (2008), o espaçamento para a cultura é de 25 a 30 cm entre linhas e 8 a 10 cm entre plantas.

Foi realizada a irrigação dos canteiros em momentos estratégicos durante todo o período de cultivo, utilizando irrigador de forma manual. Nos períodos de chuva o canteiro foi descoberto para que aproveitasse a umidade obtida pela infiltração do solo. Para Filgueira (2013), a irrigação na beterraba deve ser leve e frequente, preferencialmente pelo método de aspersão, devido ao seu efeito de resfriamento sobre as plantas e o solo. O monitoramento da cultura da beterraba não identificou pragas ou doenças. O controle de plantas daninhas, foi feito manualmente durante as irrigações.

Figura 1: Canteiro identificado e manejo de irrigação.



Fonte: Autor (2024).

Durante 78 dias, o crescimento foliar e radicular foi inferior ao esperado em canteiro sem tratamento, com desenvolvimento limitado do bulbo. Em contraste, no canteiro com adubação prévia, houve melhor desempenho, destacando a importância de um solo rico em nutrientes. Além disso, a competição entre mudas, mesmo após o desbaste, resultou em mais de uma muda por ponto na colheita. Segundo Corrêa et al. (2014), altas densidades de plantio aumentam a competição por área e nutrientes, reduzindo a fotossíntese, a concentração de nutrientes e o crescimento das plantas.

Figura 2: Desbaste, limpeza e exemplo de plantas colhidas com baixo crescimento.



Fonte: Autor (2024).

A colheita manual das plantas foi realizada, retirando-as inteiras do solo. Em seguida, foi feita a limpeza e o desbaste das folhas adjacentes, preservando apenas os talos e folhas principais. As raízes foram lavadas para remover os torrões de terra. No mesmo dia, as beterrabas foram doadas à escola beneficiada. Segundo Kraus (2021), uma alimentação saudável é crucial para que crianças e jovens tenham mais disposição para suas atividades escolares.

Figura 3: Maços de beterraba e entrega na escola.



Fonte: Autor (2024).

CONCLUSÃO

Conclui-se que o projeto proporcionou conhecimento técnico aos acadêmicos de agronomia e que uma parceria entre estudantes da área agrônômica e instituições de ensino infantil pode facilitar a promoção de uma alimentação saudável nas escolas. Além disso, essa colaboração tem o potencial de fortalecer a comunidade, incentivar o consumo de hortaliças e até mesmo estimular a produção dessas hortaliças nas próprias escolas.

REFERÊNCIAS

CORRÊA CV; CARDOSO AI; SOUZA LG; ANTUNES WLP; MAGOLBO LA. 2014. Produção de beterraba em função do espaçamento. Horticultura Brasileira 32: 111-114.

Dos Santos, C. K. Importância da Alimentação Escolar na Introdução Alimentar e Formação de Hábitos Adequados e Saudáveis. Universidade do Estado de Santa Catarina, 2021.

FILGUEIRA FAR. 2008. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV. 421p.

FONTES, P.C.R. Olericultura: teoria e prática. Viçosa: EditoraUFV, 2005.